



No mundo da lua – A importância da ludicidade na educação infantil.

Jackeline Barboza Ayres Affonso/UFF

Mariana Calache Emmerick/UFF

Resumo:

O presente trabalho foi baseado em vivências dentro de sala de aula em uma creche localizada em Santa Rosa que atende crianças de 0 a 6 anos de comunidades adjacentes à localidade. Realizamos nosso trabalho uma vez na semana, de 03 de setembro até o presente momento, na turma GREI – 3, antigo maternal, com crianças de 3 a 4 anos. Somos alunas de graduação em Pedagogia ligadas ao projeto PIPAS – pedagogia social, que é oferecido pelo CAPES na Universidade Federal Fluminense. O projeto de que fazemos parte é coordenado pela professora Margareth Martins.

Nosso intuito sempre é trabalhar o lúdico através de atividades que desenvolvam a coordenação e imaginação das crianças, com atividades apoiadas em diversos materiais como: vídeos, fotos, histórias (contadas de diversas formas), utilização dos cinco sentidos, entre outros. Nós enquanto futuras educadoras, entendemos que é fundamental, principalmente nos anos iniciais, desenvolver a fala, coordenação motora fina e grossa e a “independência” das crianças, para que nos anos seguintes seja possível dar início a um novo processo como o da escrita, por exemplo.

Palavras-chaves: Lúdico. Histórias. Crianças. Pedagogia social.

Introdução:

Ao realizarmos esse trabalho fomos presenteadas de diversas formas, uma delas foi ao quesito profissional, porque apesar de outras experiências dentro e fora de sala e das dificuldades encontradas em suas mais diversas formas, essa vivência, em especial, foi libertadora, pois garante uma autenticidade e legitimidade, no sentido da autonomia com as crianças e em relação à criação de atividades e métodos de ensino. Podemos alegar com confiança que esse foi um trabalho decisivo para nossa carreira, pois nos trouxe olhares diferentes em diversos campos e um deles é no sentido humanizador, já que toda semana somos tocadas pela pureza das crianças.

Relato de experiência:

O ambiente que vivenciamos apresenta uma estrutura humilde, mas organizada, aconchegante e bem cuidada, que oferece banheiros e refeitório adaptados para educação infantil. Vale ressaltar que a diretoria da creche sempre se encontra disposta a nos ajudar em todos os sentidos, procurando nos deixar confortáveis para trabalharmos e nos expressarmos da forma a qual achamos a melhor possível. A turma acompanhada nos passa uma visão muito tranquila e amorosa no sentido comportamental. Sempre solícitos a participar das atividades, curiosos e ótimos ouvintes. O grupo apresenta muito interesse, talvez por falta de acesso à alguns conteúdos, principalmente em seu dia-a-dia fora da creche. Isso traz um resultado positivo, pois os fazem indivíduos mais interessados e críticos. Fazem com que as indagações sejam presentes, porque nada está por dado, tudo é novidade.

Por meio de reuniões mensais de planejamento, foi acordado por todos os bolsistas juntamente com a orientadora, que, para melhor fixação de conteúdo e tempo que seriam desenvolvidas atividades do mesmo tema durante 4 semanas consecutivas, pois com a continuidade de um assunto ocorre a melhor compreensão dos alunos.

O mês em vigência foi abril, onde trabalhamos o real sentido e significado da páscoa. Entendemos que a fantasia é fundamental para o mundo infantil e a

fomentamos com a “caça ao coelhinho” onde presenteamos a creche com doações arrecadadas por bolsistas do projeto com auxílio de pessoas externas a ele.

O interesse das crianças foi indubitável, pois se empenharam em caças o elemento surpresa da atividade citada acima. O resultado do nosso projeto foi positivo devido a satisfação das crianças que tiveram seu momento de juntasia juntamente com o conteúdo real do tema, o qual trabalhamos de forma lúdica.

Utilizamos os símbolos pascais como referência para as aulas. Primeiramente, contamos com a ajuda do ovo de galinha para exemplificar o sentido de “vida nova” e contextualizar com a história: antigamente os ovos eram pintados e trocados como forma de presentear o outro durante o período da páscoa. Em seguida, mostramos a flor de girassol como forma de representar que devemos seguir os ensinamentos de Jesus sim como a flor segue a direção do sol. Utilizamos também a partilha do pão e do vinho (suco de uva) para estimular a imaginação dos alunos e sua solidariedade ao trocarem os alimentos entre si.

Por meio de uma contação de história do livro “Quando me sinto bondoso” de Tracy Moroney, enfatizamos a importância do coelho – personagem principal do livro - como mensageiro de Jesus nesta data. Com essa história ressaltamos a importância de praticar o bem – durante e depois da páscoa – com boas ações, boas maneiras e de ter empatia ao próximo.

Para dar continuidade à ludicidade, concluímos o projeto de abril com uma pintura livre coletiva em tecido de um cenário dos elementos trabalhados de acordo como cada aluno interiorizou o conteúdo.

Conclusão:

Inicialmente, planejamos todas as atividades do mês com o intuito de colocá-las em prática, mas no decorrer das vivências na creche nos deparamos com a dificuldade na compreensão dos alunos sobre o conteúdo. Dessa forma, nos vimos no dever de mudar a metodologia e prática em sala de aula para que eles pudessem absorver a mensagem e pudessem se sentir contemplados.

Enquanto futuras educadoras nos sentimos frustradas pela surpresa de não conseguirmos atingir nossos objetivos, pois já trabalhamos com o meio e nunca

vivenciamos a situação. Após lida com isso, percebemos que somos capazes de desenvolver um “plano B” e alcançar novas formas de explicitar um conteúdo, o que gerou um sentimento de realização e aprendizagem de fato em campo de pesquisa ao vermos a devida compreensão dos alunos.

Diante dos relatos apresentados, chegamos à concepção de que o projeto PIPAS nos acrescentou no sentido de desenvolver nossa criatividade de futuras professoras e também nossa sensibilidade humana e nossa relação de alteridade com outras pessoas que vivem em uma realidade de vulnerabilidade, nossa ansiedade é grande para cada vez mais aprendermos a lidar com os desafios e desenvolver nossos e novos saberes pedagógicos.



Dinâmica da partilha do pão e do vinho.



Alunos ao encontrarem o tesouro da “Caça ao coelhinho”.



Pintura coletiva de Páscoa das turmas GREI 3 e GREI 4.